

Características dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade: uma Análise das Universidades dos Países de Língua Inglesa

Donizete Reina

Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina
Professor da Faculdade Borges de Mendonça.
Rua: Julio D'acia Barreto, 500, Carvoeira – Florianópolis – SC CEP 88.040-520
E-mail: dreina2@hotmail.com

Diane Rossi Maximiano Reina

Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Professora da Faculdade Borges de Mendonça.
Rua: Julio D'acia Barreto, 500, Carvoeira – Florianópolis – SC CEP 88.040-520
E-mail: dianereina@hotmail.com

Harley Almeida Soares da Silva

Mestrando em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Rua: Paulino Júlio de Souza, 1663, Ipiranga – São José – SC – CEP 88.111-560
E-mail: hasdasilva@gmail.com

Sandra Rolim Ensslin

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina e Professora Associada da
Universidade Federal de Santa Catarina.
Rua: Itararé, 41, Parque São Jorge – Florianópolis – SC – CEP 88.034-470
E-mail: sensslin@gmail.com

Resumo

A literatura aponta uma carência de professores na área de Contabilidade. Para alguns pesquisadores, essa carência está relacionada ao alto preço a se pagar para a realização de uma pós-graduação na área. Segundo a *American Accounting Association* (AAA), os programas de pós-graduação, precisam ser mais atrativos, menos estressantes, inclusive com redução de custos para o aluno. Assim, o objetivo deste estudo é mapear as características relacionadas ao processo seletivo, ao curso ofertado e aos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Contabilidade nas universidades situadas em países cujo idioma oficial é a língua inglesa. Esta pesquisa classifica-se como descritiva, de natureza teórica-conceitual, com abordagem qualitativa. O estudo adota fonte secundária de coleta de dados e possui lógica indutiva. Os principais resultados evidenciam: em relação às características do processo seletivo nos Estados Unidos, 71% dos programas analisados solicitam de seus candidatos conhecimentos em Contabilidade, Finanças, Economia, Tributos, Estatística e Matemática; 75% das universidades australiana requerem

Editado em Português, Inglês e Espanhol. Versão original em Português.

Recebido em 10/3/11. Pedido de Revisão em 03/10/11. Resubmetido em 30/10/11 e 08/01/12. Aceito em 11/01/2012 por Valcemiro Nossa (Editor). Publicado em 14/09/12. Organização responsável pelo periódico: CFC/FBC/ABRACICON.

Copyright © 2012 REPEC. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

o TOEFL; 20% requerem o G.P.A; e 10% requerem o GMAT; nenhuma universidade canadense solicita carta de recomendação; quanto ao curso ofertado, 88% das instituições que ofertam Mestrado em Contabilidade têm como foco melhorar a qualificação profissional dos contadores; na Austrália, 30% dos programas são de 18 meses; já no Canadá 66% dos programas; e 50% na Nova Zelândia possuem o período máximo de 2 anos para o término do curso. No que diz respeito aos requisitos para a obtenção do título, 82% das universidades exigem uma quantidade entre 4 e 9 disciplinas obrigatórias, entre outros resultados. Conclui-se que os cursos de mestrado oferecidos nos Estados Unidos e Reino Unido são relativamente mais exigentes em relação aos requisitos de formação do mestre em Contabilidade do que nos outros países da amostra.

Palavras-chave: Mestrado em Contabilidade. Programa de Pós-Graduação. Características de Formação. Países de Língua Inglesa.

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior enfrenta uma grave e crescente falta de professores na área de Contabilidade (BEYER et al., 2010). O que estaria desestimulando os profissionais a investirem na carreira de docente? Os cursos oferecem limitadas áreas de pesquisas, não despertando interesse dos candidatos? Os cursos são dispendiosos em termos de recursos financeiros? Exigem dedicação exclusiva? São muitos os requisitos a serem cumpridos para se ter uma formação? Certamente, as razões são diversas, principalmente, considerando que em geral os cursos de pós-graduação são pagos (pelo menos no contexto internacional) e alguns programas são mais exigentes quanto aos requisitos de formação.

A crescente falta de professores assinalada por Beyer et al. (2010) pode estar relacionada ao “sacrifício” para se fazer um curso de pós-graduação. Diante disso, outros autores acrescentam que o motivo é devido ao grande compromisso de tempo (BEARD; ELFRINK, 1990; CHEWING; DEBERG, 1991) e aos custos de oportunidade (CARCELLO; HERMANSON; TURNER, 1994).

Segundo Plumlee et al. (2006), uma comissão *ad hoc* da *American Accounting Association* (AAA) foi formada há cerca de cinco anos para avaliar a carência de professores da área de Contabilidade e formular recomendações para ajudar a resolver esta importante questão. Nesse sentido, Beyer et al. (2010) acrescentam que a comissão realizou pesquisas extensas sobre as disciplinas dos departamentos de Contabilidade, os diretores dos programas de doutoramento em Contabilidade e os doutorandos em Contabilidade.

No contexto brasileiro, observam-se pesquisas realizadas com enfoque em programas de pós-graduação relacionados às áreas de Contabilidade e Administração. Destacam-se trabalhos que analisaram a abordagem da Controladoria nas dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil (BEUREN; BOGONI; FERNANDES, 2008); questões regionais promovidas a partir de um Programa de Mestrado em Administração (PMA) recomendado pela CAPES (GIL; OLIVA; GASPAR, 2008) e a percepção de docentes vinculados a programas de pós-graduação em Contabilidade de universidades norte-americanas acerca do paradigma da pesquisa científica contábil (MURCIA et al., 2008).

Outros estudos também chamam a atenção, como as pesquisas que identificaram o perfil de 66 dissertações defendidas no âmbito dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Regional de Blumenau - FURB (SANTOS; KLANN; RAUSCH, 2010); as motivações, expectativas e influências relacionadas à obtenção do título de mestre em Ciências Contábeis pelo programa multi-institucional e inter-regional de pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFPE/UFRN (MARTINS; MONTE, 2010); e proposições de programas de pós-graduação *stricto sensu* frente às pressões institucionais relativas à avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (CRUBELLATE et al., 2008).

Um dos fatores que corroboram para a falta de professores no contexto nacional é que os programas de pós-graduação em nível de mestrado são relativamente novos. Neste sentido, Miranda, Azevedo e Martins (2010, p. 1-2) afirmam que “no ano 2000, eram apenas seis programas de mestrado e um de doutorado em Ciências Contábeis aprovados pela CAPES. No final de 2009, já eram dezoito programas

de mestrado e quatro programas de doutorado. Um crescimento de 200% no mestrado, e 300% no doutorado”. E atualmente a quantidade de programas de Mestrado em Contabilidade tem aumentado. Segundo Reina (2009, p. 27) [...] os programas de Pós-Graduação em Contabilidade em nível de mestrado são relativamente novos, dos quais mais de 63,0% começaram a funcionar a partir de 2004.

Já nos Estados Unidos, aproximadamente 82 universidades possuem programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado com área de concentração em Contabilidade (HASSELBACK, 2001). Observa-se que os programas de pós-graduação em Contabilidade norte-americanos possuem trajetória solidificada na formação de mestres e doutores. Nesse contexto, o estudo busca responder ao seguinte questionamento: Quais as características dos programas de pós-graduação em Contabilidade, em nível de mestrado, nas universidades dos países de língua inglesa? Assim, este estudo tem como objetivo mapear as características relacionadas ao processo seletivo, ao curso ofertado e aos requisitos para obtenção do título de mestre em Contabilidade nas universidades situadas em países cujo idioma oficial é a língua inglesa.

Iniciar um curso de pós-graduação em Contabilidade pode ser esmagador. Os requisitos dos cursos do nível de pós-graduação *stricto sensu* são bastante rigorosos (BEYER et al., 2010). Assim, ressalta-se a importância deste estudo, visando melhorar a qualidade, a estruturação e a atratividade dos programas de pós-graduação em Contabilidade, fortalecendo os programas que já existem e os que surgirão.

Diante disso, a presente pesquisa é importante, uma vez que identificará características que são preconizadas em programas de Mestrado em Contabilidade (*Master in Accounting*) em 112 universidades situadas, em cinco Países de língua inglesa (Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e Canadá), traçando um perfil de requisitos exigidos por aquelas instituições que poderão auxiliar na reestruturação e proposições de melhorias nos programas já existentes, assim como *benchmark* para os programas futuros.

Esta pesquisa está subdividida em cinco seções. Após esta, de caráter introdutório, segue a seção 2, com a plataforma teórica; na seção 3, é apresentada a classificação, amostra e métodos utilizados na pesquisa; a seção 4 apresenta os resultados e respectivas análises; na seção 5, são apresentadas as conclusões e recomendações de estudos; e por fim são apresentadas as referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pós-Graduação e Avaliação de Programas

De acordo com o estudo da comissão *ad hoc* da *American Accounting Association* (AAA) sobre a carência de professores na área de Contabilidade, foi observado que no contexto internacional, uma das recomendações apontadas por esta comissão foi a criação de um site informativo e estimulante que seja mantido pela AAA destinado a potenciais estudantes de pós-graduação. Outra preocupação ou recomendação foi em relação à atratividade dos programas por meio de esforços para reduzir os custos impostos aos estudantes, incluindo despesas pessoais e estresse, com intuito de tornar o curso mais atrativo e viável (BEYER et al., 2010). Que, aliás, o aspecto “custos dos cursos” foi observado basicamente entre todos os mestrados em Contabilidade nas 112 universidades estudadas nos cinco países.

A pós-graduação em Ciências Contábeis, no Brasil, surgiu no final da década de 1950, mais precisamente em 12 de maio de 1958, com a promulgação do Decreto n.º 32.307, assinado pelo então governador do Estado de São Paulo, Jânio Quadros (MARTINS e MONTE, p. 19, 2010). Porém, efetivamente, apenas na década de 70 foi instalado o primeiro mestrado e doutorado em Contabilidade (BEUREN et al., 2009).

Para Igarashi et al. (2008, p. 122), “os cursos de pós-graduação no Brasil emergiram em 1961, voltados para a formação de profissionais liberais, com uma orientação de mercado, de maneira dissociada da pesquisa.”

O primeiro Programa de Doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos foi criado pela *University of Illinois at Urbana - Champaign* no ano de 1938, surgindo com o foco de refletir uma nova visão no ensino da Contabilidade (BEDFORD, 1997). Ressalta-se que, diferentemente do contexto brasileiro, os Estados Unidos já havia formado mais de 6.000 doutores em Contabilidade até 2005 (MURCIA;

BORBA; AMBRÓSIO, 2007; HASSELBACK, 2010). No entanto, a quantidade de doutores formados neste país não deve surpreender, considerando que aproximadamente 82 universidades norte-americanas oferecem programas de doutorados e mestrados em Contabilidade ou Doutorado em Administração, com concentração em Contabilidade (HASSELBACK, 2001). No entanto, o contexto brasileiro conta atualmente com 19 programas de Mestrado em Contabilidade e 4 programas de doutoramento em Contabilidade, segundo texto adaptado de Miranda, Azevedo e Martins (2010).

A literatura não aponta muitos trabalhos que busquem avaliar os programas de pós-graduação em Contabilidade. No contexto internacional, segundo Stammerjohan e Hall (2002), com o trabalho “*Evaluation of doctoral programs in accounting: an examination of placement*”, observa-se que a maioria dos estudos de avaliação de programas de doutorado envolve apenas avaliação e classificação dos principais programas e citam, como exemplo, os trabalhos de Andrews e McKenzie (1978), Bazley e Nikolai (1975), Bublitz e Kee (1984), Dichev (1999), Hagerman e Hagerman (1989), Jacobs et al. (1986) e Mittermaier (1991) (STAMMERJOHAN; HALL, 2002).

O estudo de Stammerjohan e Hall (2002) tiveram como foco avaliar e estabelecer um *ranking* para 80 programas de pós-graduação em Contabilidade nos Estados Unidos com base em quesitos, como produção acadêmica, colocação dos doutores formados no programa e departamento de Contabilidade, entre outros. Na visão dos autores, tais informações devem ajudar potenciais estudantes de doutorado na seleção de programas adequados.

Outro estudo a ser destacado é o trabalho de Baldwin, Brown e Trinkle (2010), com o título “*Accounting doctoral programs: A multidimensional description*”, que buscou avaliar e descrever o doutorado em Contabilidade sob uma ampla gama de características. Os resultados do estudo podem ser particularmente úteis para os candidatos de doutorado, bem como para diretores de programas de doutoramento, organismos de acreditação e comitês que procuram se diferenciar ou ser considerados programas-modelos (BALDWIN; BROWN; TRINKLE, 2010).

Destaca-se ainda, no contexto internacional, o estudo de Trapnell et al. (2009) com a temática “*The accounting doctoral shortage: Time for a new model*”, que não teve como foco específico avaliar programas – porém, foram os primeiros autores a listar vários desafios estruturais para enfrentar a escassez de docentes qualificados com Doutorado em Contabilidade. Em seguida, eles propõem seis recomendações para abordar este importante tema, incluindo um novo programa de investigação competitiva que ofereça apoio aos estudantes de doutorado e inclusão de equipes de docentes interinstitucional (TRAPNELL et al., 2009).

Essa escassez é ainda maior no contexto brasileiro, onde se destaca o estudo de Igarashi et al. (2008), com o título “*Uma estruturação de um modelo híbrido de avaliação para o programa de pós-graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina: uma proposta de autogerenciamento*”. O estudo buscou integrar as preocupações inerentes ao programa e associar essas preocupações aos quesitos de avaliação da CAPES.

2.2 Estudos similares no contexto brasileiro e internacional

No contexto brasileiro, observa-se que estudos relacionados a programas de pós-graduação em nível de pós-graduação em Contabilidade são relativamente recentes. Neste sentido, Murcia, Borba e Ambrósio (2007) destacam que os primeiros estudos relacionados à área tiveram início com o autor Germano (1988), que estudou as teses de Doutorado em Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP) até o ano de 1988. Depois Marion (1992) analisa vários aspectos sobre o ensino de Contabilidade nos Estados Unidos.

Murcia, Borba e Ramos (2007) destacam outros estudos: Riccio, Carastan e Sakata (1999), que analisaram características da produção acadêmica em dissertações e teses entre os anos de 1962 a 1999, bem como chamam a atenção para o estudo de Neri (2004), que realizou uma pesquisa sobre o ganho relativo de diferentes profissões universitárias, envolvendo inclusive Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis.

Ressalta-se ainda que no contexto brasileiro existem estudos com foco apenas em doutorados em Contabilidade; estudos com foco apenas em mestrados em Contabilidade e ainda envolvendo ambos.

No primeiro caso, têm-se os trabalhos de Magalhães (2006), o qual identificou, caracterizou e analisou as fontes de informações utilizadas na construção de 48 teses apresentadas no período de 2002 a 2005 ao Programa de Doutorado em Contabilidade da FEA/USP; Cunha e Cornachione Junior (2008) identificaram e analisaram as avaliações e percepções de 150 doutores em Ciências Contábeis, titulados pela FEA/USP, sobre as influências do doutorado nos seus desenvolvimentos e nas suas responsabilidades sociais; Miranda, Azevedo e Martins (2010) verificaram se as Teses de Doutorado em Contabilidade de fato respondem um problema de pesquisa, elencando variáveis relacionadas e se testam essas variáveis empiricamente; Cunha, Cornachione Junior e Martins (2008) objetivaram encontrar evidências que permitissem avaliar o grau de disseminação das teses de doutoramento em Ciências Contábeis, defendidas no país, na produção de novos conhecimentos; e Beuren et al. (2009) analisaram as redes de pesquisa dos egressos do curso de Doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP, por meio de estudo envolvendo 158 doutores.

Quanto ao segundo grupo de pesquisa destacam-se os estudos de Beuren, Bogoni e Fernandes (2008) com análise da abordagem da controladoria nas dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, do Brasil; Igarashi et al. (2008) pesquisaram a qualidade de ensino pelo viés da avaliação de um programa de pós-graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina por meio da aplicação de modelo híbrido – multicritério, explorado em sua fase de estruturação; Santos, Klann e Rausch (2010) traçaram o perfil das dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da USP e da FURB, por meio da técnica de análise de conteúdo de 66 dissertações; e Martins e Monte (2010) investigaram motivações, expectativas e influências relacionadas à obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis pelo Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UEPB/UFPE/UFRN.

Em relação ao terceiro e ao último grupo, observam-se os trabalhos de Martins (1997), o qual analisou uma amostra de 126 trabalhos defendidos na FEA/USP, na EAESP/FGV e na PUC/SP quanto à problemática epistemológica das dissertações e teses aprovadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* de 1980 a 1993; Soares, Ebsen e Pfitscher (2010), que descreveram o perfil da formação acadêmica dos pesquisadores brasileiros de Contabilidade nos níveis de doutorado, pós-doutorado e livre-docência com 314 pesquisadores; Nascimento e Beuren (2010), que identificaram a formação de redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de Ciências Contábeis do Brasil, com 199 docentes permanentes de 21 cursos de mestrado e doutorado; e Leite Filho e Martins (2006), que buscaram diagnosticar, caracterizar e compreender aspectos da relação orientador-orientando e suas influências no processo de produção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade na cidade de São Paulo, entre outras pesquisas, conforme Quadro 1.

Autores/Fonte	Foco da Pesquisa
Frohlich (1994) Revista Análise Econômica	Verificou como se processa a formação dos economistas em nível de pós-graduação nos Estados Unidos por meio da identificação do perfil dos estudantes após lograrem seu doutoramento em economia.
Martins (1997) Revista de Administração (RAUSP)	Analisou 126 trabalhos defendidos na FEA/USP, na EAESP/FGV e na PUC/SP quanto à problemática epistemológica das dissertações e teses aprovadas nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
Leite Filho e Martins (2006) Revista de Administração de Empresas (RAE)	Buscaram compreender aspectos da relação orientador-orientando e suas influências no processo de produção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Contabilidade.
Fragoso, Ribeiro Filho e Libonati (2006) Revista Universo Contábil	Avaliaram se doutores em Contabilidade no Brasil que apresentam um currículo interdisciplinar vivenciam com mais intensidade o processo de pesquisa que os doutores formados somente em Contabilidade.

Magalhães (2006) Dissertação de Mestrado FEA/USP	Analisou as fontes de informações utilizadas na construção de 48 teses apresentadas no período de 2002 a 2005 no programa de doutorado em Contabilidade da FEA/USP.
Murcia, Borba e Ambrósio (2007) Revista de Contabilidade e Finanças	Pesquisaram algumas características principais em 28 programas de Doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos.
Cunha e Cornachione Junior (2008) XXXII Encontro da ANPAD	Identificaram e analisaram as avaliações e percepções de 150 doutores em Ciências Contábeis, titulados pela FEA/USP, sobre as influências do doutorado nos seus desenvolvimentos e suas responsabilidades sociais.
Cunha, Martins e Cornachione Junior (2008) Revista de Contabilidade e Finanças	Avaliaram o grau de disseminação das teses de doutoramento em Ciências Contábeis defendidas no país na produção de novos conhecimentos.
Cunha, Martins e Cornachione Junior (2008) Revista de Informação Contábil (RIC)	Buscaram estabelecer, por meio da técnica (ou método) <i>Delphi</i> , fatores do desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade que são potencialmente influenciados por um curso de doutorado.
Flores, Hoelgebaum e Silveira (2008) Revista Gestão de Negócios	Caracterizaram os programas de pós-graduação em Administração no Brasil, com área de concentração e disciplinas de empreendedorismo em sua estrutura curricular, em 16 programas de mestrado e doutorado.
Souza, Murcia e Borba (2008) XI SemeAD	Analisaram o perfil e a produtividade científica dos professores da área de Finanças vinculados a programas brasileiros de Doutorado em Administração.
Souza, Murcia e Borba (2009) XXXIII Encontro da ANPAD	Identificaram a percepção do corpo docente de cursos brasileiros e norte-americanos de doutorado em Finanças, no que se refere ao ensino e pesquisa na área de Finanças, por meio de envio de 710 questionários.
Souza (2009) XXXIII Encontro da ANPAD	Analisou as características curriculares de 11 doutorados brasileiros e 24 doutorados norte-americanos em finanças, listados na CAPES e no <i>ranking</i> da <i>U.S. News and World Report</i> , respectivamente.
Beuren <i>et al</i> (2009) Revista de Contabilidade, Gestão e Governança	Analisaram as redes de pesquisa dos egressos do curso de doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP, por meio de estudo envolvendo 158 doutores.
Borba <i>et al</i> (2009) Revista Repec	Identificaram a percepção de 150 docentes em 92 universidades norte-americanas acerca do paradigma da pesquisa científica em Contabilidade.
Miranda, Azevedo e Martins (2010) 10º Congresso de Controladoria e Contabilidade da FEA/USP	Verificaram se as teses de doutorado em Contabilidade de fato respondem a um problema de pesquisa, elencando variáveis relacionadas e testando-as empiricamente.
Soares, Ebsen e Pfitscher (2010) 10º Congresso de Controladoria e Contabilidade da FEA/USP	Descreveram o perfil da formação acadêmica dos pesquisadores brasileiros de Contabilidade nos níveis de doutorado, pós-doutorado e livre-docência envolvendo 314 pesquisadores.
Nascimento e Beuren (2010) IV Congresso ANPCONT	Identificaram a formação de redes sociais na produção científica envolvendo 199 docentes de 21 cursos de mestrado e doutorado em Contabilidade no Brasil.

Quadro 1: Estudos similares contexto brasileiro

Fonte: Adaptado de Murcia, Borba, Ambrósio (2007) e Souza, Murcia, Borba (2009).

Os estudos do contexto internacional são pioneiros em relação ao contexto brasileiro, tendo em vista que, no ano de 1938, nos Estados Unidos, por exemplo, iniciava-se o primeiro Doutorado em Contabilidade pela *University of Illinois-Urbana-Champaign* (BEDFORD, 1997), enquanto no contexto brasileiro esse cenário foi observado apenas na década de 1970 (BEUREN *et al.*, 2009) com o primeiro Doutorado em Contabilidade oferecido pela Universidade de São Paulo. Os programas de Mestrado em Contabilidade floresceram mais recentemente, tendo sido implantados, a maioria, a partir de 2004 (REINA, 2009).

As pesquisas internacionais adotam amostras maiores relacionadas à quantidade de programas analisados, fato este compreensível, já que no contexto brasileiro existem 19 programas de Mestrado em Contabilidade, enquanto, só entre as 400 melhores universidades do mundo foram identificadas 112

instituições que oferecem programas de Mestrado em Contabilidade. Nesse sentido, chama-se a atenção para os estudos de Crum (1974), que analisou os 63 programas de pós-graduação em Contabilidade; Stammerjohan e Hall (2002), que avaliaram e estabeleceram um *ranking* para 80 programas de pós-graduação em Contabilidade nos Estados Unidos; e Everett, Klamm e Stoltzfus (2004), que sumarizaram e analisaram a produtividade acadêmica de 87 programas de pós-graduação em Contabilidade.

Destacam-se ainda os estudos de Carcacello et al. (1994), que analisaram os custos um programa de pós-graduação em Contabilidade nos Estados Unidos e o apoio financeiro (bolsa de estudos, *teaching assistance*, etc.) oferecido pelas Universidades aos estudantes; Beattie e Goodacre (2003) realizaram um estudo no Reino Unido sobre os padrões de publicação da comunidade acadêmica das áreas de Contabilidade/Finanças; Doogar (2003) analisou a oferta e a demanda dos doutorados em Contabilidade nos Estados Unidos e sugeriu um modelo com base em critérios financeiros; Stammerjohan, Seifert e Guidry (2009) avaliaram e classificaram 80 programas de pós-graduação em Contabilidade nos Estados Unidos com base na colocação inicial de seus diplomados, nas instituições credenciadas na *Association to Advance Collegiate Schools of Business – AACSB*; e Beyer et al. (2010) forneceram um guia conciso de carreira para os atuais e potenciais alunos de Doutorado em Contabilidade e, no processo, ajudá-los a ganhar uma maior consciência do que significa ser um professor de Contabilidade. Outros estudos podem ser observados no Quadro 2.

Autores/Fonte	Foco da Pesquisa
Crum (1974) <i>Journal of Accountancy</i>	Analisou os 63 programas de Doutorado em Contabilidade existentes, utilizando como metodologia para a coleta de dados um questionário com questões sobre o programa, o corpo discente e o corpo docente.
Brooker e Shinoda (1976) <i>Journal of Business</i>	Elaboraram um <i>ranking</i> de cursos de doutorado norte-americanos para cinco áreas da Administração: Contabilidade, Finanças, Marketing, Produção/ Operações e Teoria/Comportamento Organizacional.
Shipley e Engle (1982) <i>Management Accounting</i>	Desenvolveram um trabalho teórico que buscou evidenciar a necessidade de doutores em Contabilidade nos Estados Unidos.
Johnson (1985) <i>The Accounting Review</i>	Avaliou as políticas e práticas educacionais dos programas de Doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos.
Bell, Frecka e Solomon (1993) <i>Accounting Horizons</i>	Realizaram uma pesquisa empírica em uma amostra de 473 professores de 31 universidades americanas testando a relação entre a produção científica e a eficiência no ensino.
Carcacello et al. (1994) <i>Accounting Education</i>	Analisaram os custos um Programa de Doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos e o apoio financeiro (bolsa de estudos, <i>teaching assistance</i> , etc.) oferecido pelas universidades aos estudantes.
Reinstein e Hasselback (1998) <i>Journal of Accounting Education</i>	Desenvolveram um artigo que revisou a literatura existente sobre a produção científica dos professores de Contabilidade nos Estados Unidos e estabeleceram um modelo para a avaliação da produtividade destes docentes.
Stammerjohan e Hall (2002) <i>Journal of Accounting Education</i>	Avaliaram e ranquearam 80 programas de Doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base na produção acadêmica, colocação dos doutores formados no programa e departamento de Contabilidade.
Beattie e Goodacre (2003) <i>The British Accounting Review</i>	Realizaram um estudo no Reino Unido sobre os padrões de publicação da comunidade acadêmica das áreas de Contabilidade/Finanças e constataram apenas 16% nos 60 principais <i>journals</i> de Contabilidade.
Brown e Laksmana (2003) <i>Social Science Research Network</i>	Estabeleceram um <i>ranking</i> para os programas de Doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base no número de <i>downloads</i> dos artigos publicados no <i>Social Science Research Network – SSRN</i> .
Doogar (2003) <i>Advances in Accounting Education</i>	Analisou a oferta e a demanda dos doutorados em Contabilidade nos Estados Unidos e sugeriu um modelo que leva em conta critérios financeiros na avaliação dos docentes vinculados aos programas.

Autores/Fonte	Foco da Pesquisa
Everett, Klamm e Stoltzfus (2004) <i>Journal of Accounting Education</i>	Sumarizaram e analisaram a produtividade acadêmica de 87 programas de Doutorado em Contabilidade no período de 1992-1996.
Brusa, Carter e Heilman (2006) <i>Journal of Applied Finance</i>	Investigaram 56 cursos de Doutorado em Finanças de universidades norte-americanas, com o objetivo de avaliar o impacto do conteúdo acadêmico sobre a produtividade científica dos programas.
Heck (2007) <i>Social Science Research Network (SSRN)</i>	Classificaram 91 programas de Doutorado norte-americanos em Finanças com base em produção científica do corpo docente/discente e em pesquisa realizada com os chefes de departamentos dessas instituições.
Stammerjohan, Seifert, Guidry (2009) <i>Advances in Accounting Education: teaching innovations</i>	Avaliaram e classificaram 80 programas de Doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base na colocação inicial de seus diplomados, nas instituições credenciadas na <i>Association to Advance Collegiate Schools of Business – AACSB</i> e nas instituições que concedem o doutorado.
Beyer et al (2010) <i>Accounting Education</i>	Elaboraram um guia conciso de carreira para os atuais e potenciais alunos de Doutorado em Contabilidade e, no processo, ajudá-los a ganhar uma maior consciência do que significa ser um professor de Contabilidade.
Baldwin, Brown, e Trinkle (2010) <i>Advances in Accounting Education</i>	Este estudo forneceu descrições do Doutorado em Contabilidade sob uma ampla gama de características.

Quadro 2: Estudos similares no contexto internacional

Fonte: Adaptado de Murcia, Borba, Ambrósio (2007) e Souza, Murcia, Borba (2009).

Ressalta-se que, na revisão para identificação de estudos similares, envolvendo programas de pós-graduação, o destaque foi para os níveis de doutorado. Talvez essa baixa ou carência de estudos envolvendo programas de Mestrado em Contabilidade possa estar relacionada ao foco dos programas de mestrado, pois, no contexto internacional, a sua maioria relaciona-se com mestrados profissionais, enquanto a minoria se relaciona com foco em pesquisa, contrariamente ao contexto brasileiro que possui maior quantidade de mestrados com foco em docência/pesquisa e a menor quantidade com foco em mestrado profissional.

Assim, apesar de trabalhos como o dos autores Baldwin, Brown, e Trinkle (2010) avaliarem programas de Doutorado em Contabilidade sob uma ampla gama de características no contexto internacional, e Igarashi et al. (2008) avaliar programa de pós-graduação no contexto brasileiro, observa-se uma carência de estudos que avaliem programas de Mestrados em Contabilidade. Nesse sentido, esta pesquisa se difere das demais por apresentar as características necessárias para participar do processo seletivo e de formação dos programas de Mestrado em Contabilidade nos países de língua inglesa.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1 Enquadramento Metodológico

Esta pesquisa classifica-se como descritiva, por investigar as características preconizadas pelos programas de pós-graduação em Contabilidade (RICHARDSON, 1999). Para Andrade (2002 apud Beuren, 2003, p. 80), o estudo descritivo preocupa-se em “[...] observar os fatos, registrá-los, classificá-los e interpretá-los [...]”.

O estudo possui lógica indutiva por investigar algumas características dos programas de Mestrado em Contabilidade por meio da observação da realidade de cada curso individualmente. Segundo Richardson (1999, p. 35), “a indução é um processo pelo qual, partindo de dados ou observações particulares constatadas, podemos chegar a proposições gerais.”

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, conforme Richardson (1999), embora, utilize porcentagem para representação dos dados. Destaca-se, ainda, que outros aspectos metodológicos podem ser observados de forma sintética na Figura 1.

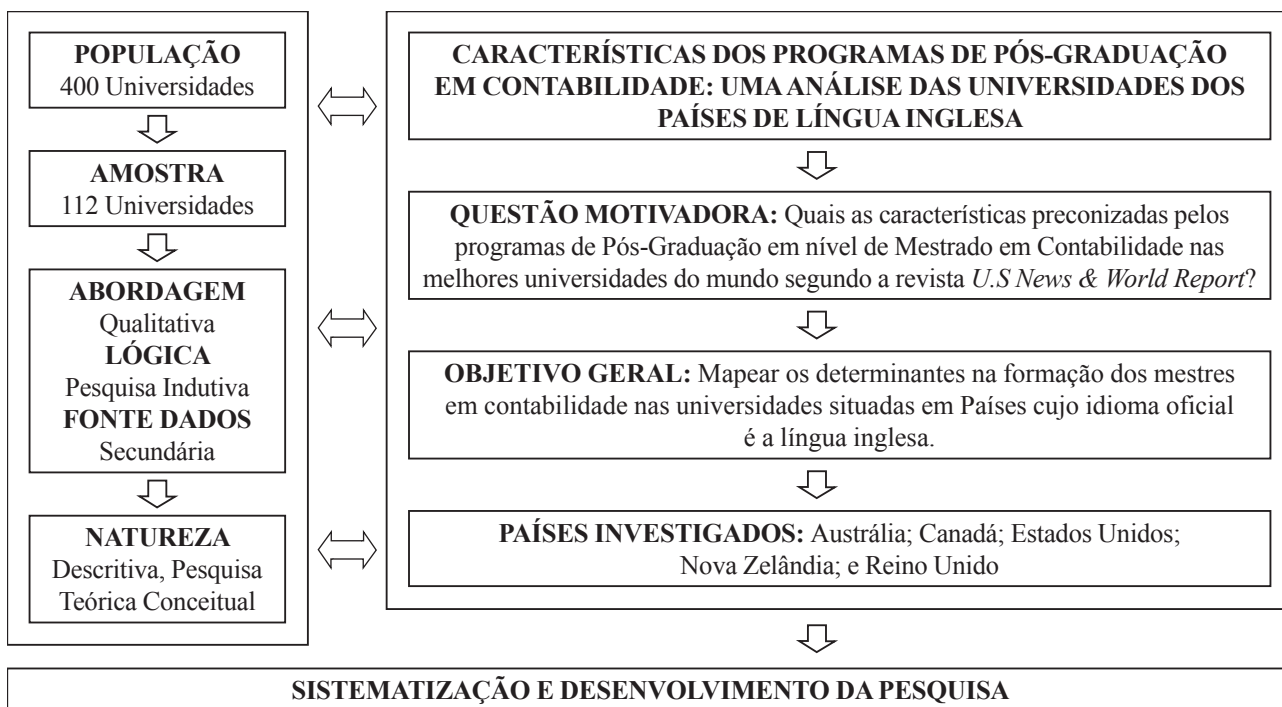


Figura 1: Design da Pesquisa

Adicionalmente, este estudo possui natureza teórica conceitual, segundo a visão de Alavi e Carlson (1992), visto que, a investigação, perpassa a discussão sobre características relacionadas ao processo seletivo e de formação dos mestres em contabilidade de várias universidades e sintetiza-as de forma a apresentar um panorama dos requisitos exigidos por essas instituições.

3.2 População e Amostra

A população para este estudo é composta pelas 400 melhores universidades do mundo, segundo o *Ranking* da Revista de Negócios *U. S. News & World Report – World's Best Universities*, divulgada em 21 de setembro de 2010.

A amostra deste estudo é definida sob dois critérios: o primeiro está relacionado aos países de língua inglesa e o segundo, às universidades que oferecem Mestrado em Contabilidade (*Master in Accounting*). Dentre as 400 melhores universidades identificadas pela revista acima mencionada, 178 são de países da língua inglesa, representando um percentual de 46% do total das universidades divulgadas pela revista, conforme evidenciado na Tabela 1.

Tabela 1: Países cujo idioma oficial é a língua inglesa

Países	Total de Universidades	% em relação as 400 melhores	% em relação à amostra
Estados Unidos	86	22,0	48,3
Reino Unido	47	12,0	26,4
Austrália	22	6,0	12,4
Canadá	17	4,0	9,5
Nova Zelândia	6	2,0	3,4
Totais	178	46,0	100,0

No entanto, das 178 universidades, identificou-se que 112 possuem programas de Mestrado em Contabilidade, conforme apresentado na Figura 2.

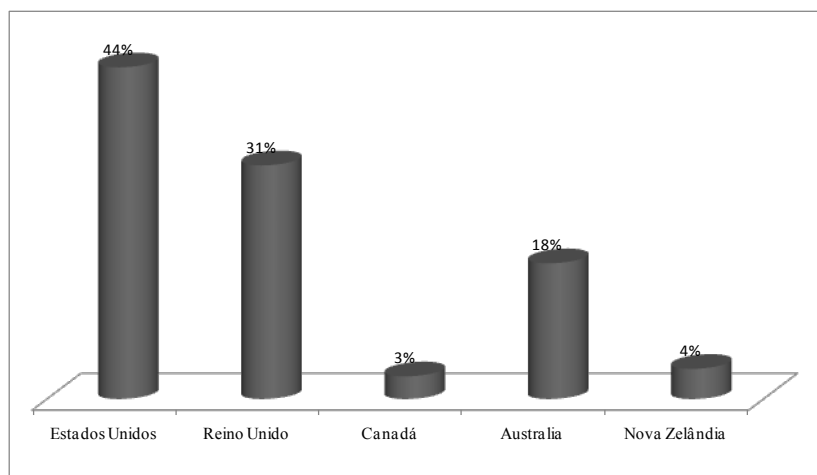


Figura 2: Países de língua Inglesa que possuem *Master in Accounting*

Ressalta-se, porém, que, ao realizar a busca das informações nos *sites*, o programa da *University of Waikato*, da Nova Zelândia e da *University of Colorado at Boulder* dos Estados Unidos estavam indisponíveis para a consulta na data da pesquisa (10/1/2011 a 22/2/2011). Dessa forma, a amostra desta pesquisa é composta pelas 110 universidades que possuem programas de Mestrado em Contabilidade.

3.3 Procedimentos para coleta e análise dos dados

A coleta das informações foi realizada entre os dias 10/1/2011 e 22/2/2011 no site dos 110 programas de Mestrado em Contabilidade. Por meio dessa busca, identificou-se que algumas instituições conferem o grau de *Master in Accounting* em parceria com outros programas e/ou escolas de negócios, como por exemplo: os programas de Economia, Negócios, Administração, Finanças, entre outros. Dessa forma, a busca foi realizada no *site* das universidades e/ou escolas de negócios.

A busca no *site* dos programas teve por objetivo mapear as:

- i) Características do Processo de Seleção;**
- ii) Características do Curso; e**
- iii) Características para obtenção do título de Mestre em Contabilidade.**

Como características do processo de seleção, foram objetos de análise os requisitos e pré-requisitos solicitados pelos programas para participação dos candidatos no processo seletivo. Em relação às características do curso, analisou-se o foco dos mestrados, o período de duração do curso, o número de disciplinas eletivas ofertadas e o tempo de duração das disciplinas ofertadas pelos programas. Quanto às características para obtenção do título de mestre, investigaram-se os seguintes itens: a quantidade de disciplinas obrigatórias e eletivas que os acadêmicos necessitam cursar, o desempenho médio necessário nas disciplinas, e se os programas solicitam a publicação de artigos e defesa da dissertação. Destaca-se ainda que as características investigadas foram adaptadas do estudo de Murcia, Borba e Ambrósio (2007).

Diante disso, não foi objetivo desta pesquisa verificar qual programa estava ofertando Mestrado em Contabilidade e tampouco fazer distinção entre os programas, uma vez que se identificaram programas que oferecem Mestrado em Contabilidade sob várias bandeiras (nome dos cursos): “*Master in accounting international*”; “*Master in accounting and finance*”; “*Master in business and accounting*”, entre outros títulos. Ressalta-se, no entanto, que a pesquisa procurou distinguir o foco dos mestrados – pesquisa e profissional, segundo a própria descrição que as universidades apresentavam como foco do curso.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para melhor entendimento e análise dos resultados, esta seção está dividida em três subseções: na primeira, apresentam-se as características do processo seletivo do Mestrado em Contabilidade; a segunda evidencia as características do curso e na terceira, as características para obtenção do título de Mestre em Contabilidade. Ressalta-se que as informações serão evidenciadas por país, conforme apresentado no item 3.2, em função da grande quantidade de universidades.

4.1 Características do Processo Seletivo

Para a descrição das características do processo seletivo do mestrado, apresentam-se os seguintes focos de análise: os requisitos e pré-requisitos necessários para participar do processo seletivo; se o programa solicita aos candidatos o GMAT/GRE, TOEFL, GPA e Carta de Recomendação; e se efetua entrevista no processo de seleção.

Requisitos	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
Bacharelado ou equivalente em qualquer área	10	1	2	4	40
Bacharelado em Contabilidade e áreas afins ou equivalentes	8	2	2	28	3
Bacharelado em Negócios com especialização em Contabilidade	1	–	–	2	1
Bacharel em Ciências Sociais	–	–	–	1	–
Limitado aos Graduandos na Instituição ou de Instituições Parceiras	–	–	–	–	4
Declaração Pessoal	1	–	–	2	8
Projeto	–	–	–	2	–
Ensaio/Papper	–	–	–	–	3

Quadro 3: Requisitos necessários processo seletivo em instituições situadas na Austrália

Como observado no Quadro 3, são diversos os requisitos solicitados, no entanto, a maioria dos programas aceitam candidatos com bacharelado em qualquer área de atuação. Um requisito pouco comum nos mestrados brasileiros é a solicitação de declaração pessoal, explicitando o seu interesse pelo mestrado, sendo tal item um requisito solicitado por alguns programas dos Estados Unidos.

Como pré-requisitos para cursar o mestrado, somente uma instituição australiana solicita que os candidatos possuam conhecimentos em álgebra e cálculo, e outra instituição solicita dedicação de 10 horas semanais para cada disciplina. Das instituições canadenses, somente uma apresenta como pré-requisito um depósito calção de \$1.700,00 dólares, com o objetivo de coibir a desistência.

Os programas de mestrado situados na Nova Zelândia não apresentam pré-requisitos em seus sites. No Reino Unido, dois programas solicitam depósito calção, também com o objetivo de coibir a desistência; duas universidades solicitam conhecimentos quantitativos (Matemática e Estatística) e um programa solicita conhecimentos quantitativos, de Contabilidade, Economia e Finanças. Já nos Estados Unidos, 71% dos programas analisados solicitam de seus candidatos conhecimentos em Contabilidade, Finanças, Economia, Tributos, Estatística e Matemática. Como a maioria dos programas não possui como requisito que os candidatos sejam Bacharéis em Contabilidade, é importante ressaltar que as instituições disponibilizam cursos para os candidatos obterem tais conhecimentos, sendo que a maioria dos programas solicitam que os candidatos adquiram tais conhecimentos antes de ingressar no mestrado.

Com relação ao processo seletivo, de maneira geral, os programas de Mestrado em Contabilidade analisados utilizam-se de 5 critérios: GMAT/GRE, TOEFL, GPA, Entrevista e Carta de Recomendação. Antes da apresentação dos resultados, cumpre explicitar os três primeiros critérios utilizados no processo seletivo.

O *General Management Admission Test* (GMAT) ou o *Graduate Record Examination* (GRE) são testes que não exigem conhecimentos contábeis. Esses testes analisam o conhecimento quantitativo, analítico e verbal dos candidatos e podem ser comparados ao teste ANPAD exigido pela maioria dos programas de Mestrado em Contabilidade no Brasil (MURCIA, BORBA e AMBRÓSIO, 2007).

O *Test of English as a Foreign Language* (TOEFL) é um teste solicitado para os candidatos que não possuem como língua materna o Inglês.

A *Grade Point Average* (G.P.A) é a forma como os programas de mestrado analisam o *currículo* dos candidatos, ou seja o G.P.A é uma média das notas do candidato durante o curso de graduação, que varia entre 0 a 4. Observa-se que foram identificadas duas universidades que atribuem uma pontuação diferente ao G.P.A, sendo a escala apresentada variando de 1-7, pois, além da média dos cursos dos candidatos, essas universidades atribuem notas a outros quesitos que, no somatório, variam de 1-7.

A seguir, apresentam-se os requisitos solicitados pelos programas de pós-graduação para a inscrição no processo seletivo em cada país.

Os itens mais utilizados pelas instituições Australianas é o TOEFL (75%) seguido do G.P.A (20%) e do GMAT (10%). No entanto, os critérios com menor utilização são a entrevista e a carta de recomendação, uma vez que estes itens não são informados nos sites das instituições. Embora não utilizem o G.P.A, 6 instituições solicitam que os candidatos possuam um desempenho de 60% a 65% de média nas disciplinas cursadas na graduação ou especialização. Em algumas universidades, esse percentual é obtido com base na média dos dois últimos anos da graduação.

Nas instituições canadenses, observa-se que a maioria (66%) das instituições analisadas utilizam o G.P.A e a Entrevista. O GMAT e o TOEFL são utilizados por 33% das instituições, e a carta de recomendação não é um quesito solicitado por nenhuma das instituições. Já as instituições na Nova Zelândia não se utilizam do GMAT/GRE, do GPA, da entrevista e da carta de recomendação. No entanto, 50% das instituições solicitam que os candidatos possuam bom desempenho nas disciplinas cursadas na graduação, e solicitam o TOEFL como requisito para os candidatos que não possuem como língua materna o Inglês.

No Reino Unido, constatou-se que a maioria (91%) das instituições solicitam o TOEFL; 29% solicitam carta de recomendação; 11% solicitam o GMAT/GRE; e 5,7% solicitam o GPA e a entrevista.

Nos Estados Unidos, o GMAT/GRE é solicitado por 96% das instituições; 90% das instituições solicitam o TOEFL; 81% solicitam a carta de recomendação; 62% utilizam-se do GPA; e somente 21% fazem entrevista no processo seletivo. Importante ressaltar que as instituições realizam a entrevista pessoalmente ou via telefone, sendo a segunda opção mais para candidatos estrangeiros.

4.2 Características do Curso

Para a descrição das características dos cursos de Mestrado em Contabilidade, apresentam-se os itens objeto de análise: foco dos mestrados, o período de duração dos mestrados, a quantidade de disciplinas eletivas ofertadas e o período de duração das disciplinas a serem cursadas.

Com relação ao foco dos mestrados em Contabilidade, buscou identificar quais programas são voltados à formação de pesquisadores e quais procuram melhorar a qualificação profissional dos contadores. Na Figura 3, evidenciam-se os resultados encontrados.

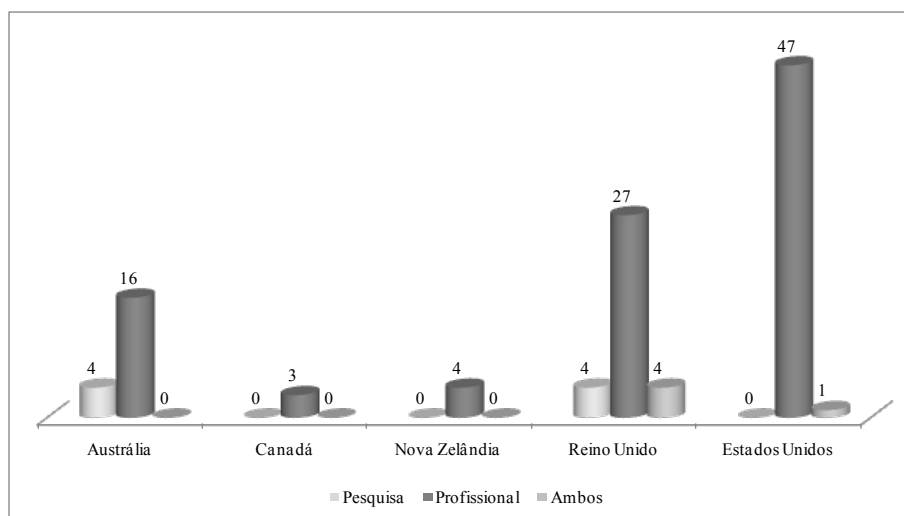


Figura 3: Foco dos mestrados em contabilidade

Com base na Figura 3, observa-se que 88% das instituições que ofertam mestrados em Contabilidade têm como foco melhorar a qualificação profissional dos contadores. Tal fato pode ser justificado em função da maioria dos programas de mestrado e possibilitar a ampliação das habilidades profissionais, preparando os profissionais para o exame *Certified Public Accountant (CPA)*.

Em relação ao período de duração dos mestrados em Contabilidade, parece não existir um alinhamento entre os países. No entanto, 64,7% dos mestrados no Reino Unido e 70,8% nos Estados Unidos ofertam o mestrado em um ano, com exigência de que o mestrado seja realizado com dedicação integral. Na Austrália, 30% dos programas são de 18 meses; já no Canadá, 66% dos programas; e na Nova Zelândia 50% possuem como período máximo para o término do mestrado o período de dois anos.

De maneira geral, em 51% dos programas, o período de um ano é o prazo máximo para o término do mestrado, divergindo do período máximo de 24 meses dos programas de Mestrado em Contabilidade ofertados no Brasil. Observa-se também que em várias universidades é oferecida ao candidato a opção por curso em período integral com menor período de duração ou dedicação parcial com um prazo maior de formação. Nesse sentido, identificaram-se duas universidades, oferecendo cursos em tempo parcial com até 72 meses de prazo para o término.

Quanto ao número de disciplinas eletivas oferecidas pelos programas de mestrado: ressalta-se que a ideia de pesquisar a quantidade de disciplinas eletivas ofertadas pelos programas é identificar as opções que o aluno tem para cursar disciplinas de outras áreas. Nesse contexto, observou-se que a maioria das instituições (67%) não evidencia as disciplinas eletivas oferecidas em seus *sites*. Destaca-se, porém, que mais de 80% das universidades que informaram a quantidade de disciplinas eletivas oferecidas, disponibilizam entre 5 e 29 disciplinas. Nesse sentido, observa-se a não existência de alinhamento entre os países na quantidade de disciplinas eletivas ofertadas, podendo variar de no mínimo duas e no máximo 29 disciplinas.

O Quadro 4 evidencia o tempo de duração das disciplinas oferecidas pelos programas de mestrado.

Duração	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
Trimestral	3	1	1	4	–
Semestral	12	2	–	8	–
Hora	–	–	–	1	3
Não Informado	5	0	3	22	45

Quadro 4: Duração das disciplinas ofertadas por instituição

Em geral essa informação não é muito divulgada nos *sites* dos programas de Mestrado em Contabilidade, no entanto, observa-se que, dos programas que divulgam, é predominante o período semestral (63% dos programas).

4.3 Características para a Obtenção do Título de Mestre

Para a descrição das características para a obtenção do título de Mestre em Contabilidade, apresentam-se os seguintes itens objeto de análise: a quantidade de disciplinas obrigatórias e eletivas que os acadêmicos necessitam cursar; o desempenho médio dos acadêmicos nas disciplinas; se as instituições solicitam a defesa da dissertação; e a publicação de artigos científicos.

Por intermédio das informações obtidas nos *sites* das universidades, constatou-se não existir um alinhamento sobre a nomenclatura das disciplinas obrigatórias. Destaca-se, nesta característica pesquisada, que os cursos apresentaram 3 quantitativos: “número de disciplinas”, “número de horas” e “número de créditos”, que representam dentro de cada curso uma quantidade de conteúdo a ser ministrado como sendo obrigatório aos alunos do mestrado.

Nesse quesito, os Estados Unidos e o Reino Unido são os países que exigem uma quantidade maior de disciplinas obrigatórias. No Reino Unido, por exemplo, mais de 82% das universidades exigem uma quantidade entre 4 e 9 disciplinas obrigatórias. Outro fato interessante é que na Austrália 35% das universidades exigem 12 disciplinas obrigatórias. Observa-se nesse sentido, que os cursos com maior quantidade de disciplinas, em geral, não exigem elaboração e defesa de dissertação.

Em relação ao número de disciplinas eletivas a serem cursadas pelos mestrandos, foi identificado que mais de 37% das universidades exigem apenas duas disciplinas eletivas, enquanto nos Estados Unidos essa quantidade é mais pulverizada. Em duas universidades da Austrália, foi identificado um fato curioso: a *Queensland University of Technology* exige três disciplinas obrigatórias e 13 disciplinas eletivas, enquanto que na *University of Tasmania* a proporção é contrária, 12 disciplinas obrigatórias e quatro disciplinas eletivas.

	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
n.i	18	2	3	34	44
50%	–	–	–	1	–
60%	–	1	–	–	–
70%	1	–	–	–	–
6	1	–	–	–	–
Média “B”	–	–	1	–	–
G.P.A de 3,0	–	–	–	–	4

Quadro 5: Desempenho mínimo nas disciplinas para obtenção do título de Mestre

Em relação ao Quadro 5, foi identificado que mais de 90% das universidades não informaram o desempenho que os alunos precisam atingir para serem considerados aptos para conseguir o grau de Mestre. Destaca-se, no entanto, que isso não significa que essas universidades não exijam um desempenho mínimo, pois, diferentemente de algumas universidades do contexto brasileiro (que exigem em seus programas uma média mínima das disciplinas cursadas no trimestre/semestre, por exemplo), no contexto internacional essa característica não foi identificada.

	Austrália		Canadá		Nova Zelândia		Reino Unido		Estados Unidos	
	Dissertação	Artigo	Dissertação	Artigo	Dissertação	Artigo	Dissertação	Artigo	Dissertação	Artigo
Não informam	18	20	3	3	3	3	6	35	46	48
Sim	2	–	–	–	1	1	29	–	1	–
Opcional	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–

Quadro 6: Requisitos para obtenção do título de mestre

Conforme o Quadro 6, observa-se que, das 34 universidades que exigem dissertação como requisito para obtenção de título, mais de 85% são do Reino Unido. Já em relação à publicação de artigos foi identificado que apenas uma universidade solicita tal requisito. Nesse sentido, infere-se que a não exigência está relacionada com o foco dos mestrados. Já no contexto brasileiro, apesar de a maioria dos cursos de Mestrado em Contabilidade possuir foco em docência/pesquisa, exigem-se publicações de artigo, seja para analisar o perfil do candidato, seja como requisito parcial de nota das disciplinas ou ainda como requisito de saída.

Observa-se ainda, que no estudo de Murcia, Borba e Ambrósio (2007, p. 11), foi identificada a necessidade de conhecimentos prévios, como: Estatística, Matemática, Econometria, entre outros. Segundo os autores, “nota-se que os principais programas de pós-graduação em Contabilidade possuem um número relativamente alto de disciplinas envolvendo métodos quantitativos. Disciplinas como Economia, Estatística e Econometria são requisitos na grande maioria dos cursos analisados”. Na visão dos autores, parece existir uma preocupação dos programas em relação à formação de “*Accounting Researcher*” (pesquisador em Contabilidade).

5. CONCLUSÕES

A premissa para este estudo foi a de mapear as características relacionadas ao processo seletivo, ao curso ofertado e aos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Contabilidade nas universidades situadas em países cujo idioma oficial é a língua inglesa.

Segundo a literatura corrente, existem alguns “sacrifícios” a serem suportados pelo estudante de pós-graduação em Contabilidade, em nível de mestrado como: o custo de se fazer um mestrado; o tempo dispendido; o compromisso de tempo, e alguns autores até afirmam que pode ser esmagadora realização de um curso de pós-graduação em Contabilidade. Nesse sentido, os autores acreditam que a falta de professores também apontada na literatura possa estar relacionada com as dificuldades de iniciar e concluir um curso de pós-graduação em Contabilidade, não apenas no nível de mestrado, mas também em nível de doutorado.

Isso posto, a presente pesquisa contribui no sentido de identificar as características que são exigidas em programas de Mestrado em Contabilidade (*Master in Accounting*) em 112 universidades situadas, em cinco países de língua inglesa (Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e Canadá), traçando um perfil de requisitos exigidos nas instituições pesquisadas que poderão auxiliar na reestruturação de programas já existentes, assim como os programas futuros. Destaca-se também que o estudo poderá orientar candidatos na escolha por um programa de *Master in Accounting*.

Entre as contribuições deste estudo, foi observado que, nos cursos de Mestrado em Contabilidade nos Estados Unidos e Reino Unido, é exigida uma quantidade maior de disciplinas obrigatórias. No Reino Unido, por exemplo, mais de 82% das universidades exigem uma quantidade entre 4 e 9 disciplinas obrigatórias. Outro fato interessante é que na Austrália 35% das universidades exigem 12 disciplinas obrigatórias.

Em relação ao número de disciplinas eletivas a serem cursadas pelos mestrados, foi identificado que mais de 37% das universidades exigem apenas duas disciplinas eletivas. Em 2 universidades da Austrália, foi identificado um fato curioso: a *Queensland University of Technology* exige três disciplinas obrigatórias e 13 disciplinas eletivas, enquanto que na *University of Tasmania* a proporção é contrária: 12 disciplinas obrigatórias e quatro disciplinas eletivas.

Nesta pesquisa, foi identificado que, para cursar o mestrado, somente uma instituição australiana solicita que os candidatos possuam conhecimentos em álgebra e cálculo, e outra instituição solicita dedicação de 10 horas semanais para cada disciplina. Já nas instituições canadenses, somente uma apresenta como pré-requisito um depósito calção de \$1.700,00 dólares, com o objetivo de coibir a desistência.

Os programas de mestrado situados na Nova Zelândia não apresentam pré-requisitos em seus sites. No Reino Unido, dois programas solicitam depósito calção, também com o objetivo de coibir a desistência; duas universidades solicitam conhecimentos quantitativos (Matemática e Estatística); e um programa solicita conhecimentos quantitativos de Contabilidade, de Economia e de Finanças.

Nos Estados Unidos, 71% dos programas analisados solicitam de seus candidatos conhecimentos em Contabilidade, Finanças, Economia, Tributos, Estatística e Matemática. Como a maioria dos programas não possuem como requisito que os candidatos sejam bacharéis em Contabilidade, é importante ressaltar que as instituições disponibilizam cursos onde os candidatos podem adquirir tais conhecimentos e que a maioria dos programas solicitam que os candidatos adquiram tais conhecimentos antes de ingressar no mestrado.

De forma geral, pode-se concluir que os cursos de mestrado oferecidos nos Estados Unidos e Reino Unido são relativamente mais exigentes em relação aos requisitos de formação do Mestre em Contabilidade que dos outros países da amostra – o que não permite concluir que os mestrados oferecidos por estes países sejam melhores que os mestrados oferecidos pelas universidades situadas na Austrália, no Canadá e na Nova Zelândia.

Na Austrália, enquanto a maioria das universidades oferece cursos de mestrado com duração de dois anos, uma universidade oferta curso com período de duração de até seis anos, o que, para nós, do contexto brasileiro, seria tempo suficiente para cursar um mestrado e um doutorado em Contabilidade.

Outra conclusão deste estudo foi em relação à falta de padronização dos sites de busca. No contexto brasileiro, são as universidades que oferecem os cursos de Mestrado em Contabilidade. No contexto internacional (leia-se os países: Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia), em algumas instituições, o curso está hospedado no site da universidade, mas é oferecido por uma escola de negócios, vinculada à universidade, fato este que dificultou um pouco a identificação dos achados na pesquisa.

Quanto às características do processo de seleção, basicamente todas as universidades investigadas demonstraram possuir critérios para a seleção de seus alunos. No entanto, os mais solicitados são: o bacharelado ou equivalente, a declaração pessoal, o TOEFL, GMAT/GRE, a Carta de Recomendação e o G.P.A.

Em relação às características do curso, constatou-se que o foco dos Mestrados em Contabilidade é predominantemente profissional. Em geral, o período máximo para a realização do mestrado é de um ano; as disciplinas eletivas ofertadas variam entre 2 a 29; e o período de duração delas é semestral.

No que tange às características para obtenção do título de Mestre em Contabilidade, pode-se concluir que a maioria das instituições avalia seus acadêmicos em função de seu desempenho nas disciplinas cursadas, não sendo uma exigência dos programas a defesa de dissertação e a publicação de artigos científicos.

Como recomendação, seria interessante realizar um estudo envolvendo os mestrados do contexto brasileiro de forma comparativa com os países de língua inglesa ou até envolvendo outros países. Recomenda-se também um estudo envolvendo os cursos de Doutorado em Contabilidade para verificação de outros “sacrifícios” que também podem estar relacionados à formação ou à falta de professores na área.

6. REFERÊNCIAS

- ALAVI, M.; CARLSON, P. A review os MIS research and disciplinary development. **Journal of Management Information Systems**. Spring, 1992, v. 8, n. 4, p. 45-62.
- BALDWIN, Amelia A.; BROWN, Carol E.; TRINKLE, Brad S. Accounting doctoral programs: A multidimensional description. **Advances in Accounting Education**, Volume 11, Emerald Group Publishing Limited, pp.101-128, 2010.
- BEARD, D. F.; ELFRINK, J. A. A profile of recent doctoral graduates in accounting: some guidance in what to expect. **Journal of Accounting Education**, n. 8, 1990. p. 285–298.
- BEATIE, V.; GOODACRE, A. Publishing patterns within the UK accounting and finance academic community. **The British Accounting Review**. Article in the press, p. 1-38, 2003.
- BEDFORD, Norton M. A History of Accountancy: At the University of Illinois, Urbana-Champaign. **Center of International Education and Research in Accounting**, Champaign, IL, 1997.
- BEUREN, I. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BEUREN, Ilse Maria; BOGONI, Nadia Mar; FERNANDES, Luciano. Análise da Abordagem da Controladoria em Dissertações dos programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 10, n. 28, p. 249-263, jul./set. 2008.
- BEUREN, Ilse Maria; NASCIMENTO, Sabrina do; SANTOS, Vanderlei dos; RENGEL, Silene. Redes de pesquisa entre os Egressos do Doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. **Revista de Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 12, nº 3, p. 72 – 86, set/dez 2009.
- BEYER, Brooke; HERRMANN, Don; MEEK, Gary K.; RAPLEY, Eric T. What it Means to be an Accounting Professor: a concise career guide for doctoral students in accounting. **Issues in Accounting Education**. v. 25, nº2, pg. 227-244. 2010.
- BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri; ROVER, Suliani; SOUZA, Flávia Cruz de. Paradigma Atual da Ciência Contábil: Percepção de Docentes de Universidades Norte-Americanas em Relação á Pesquisa em Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPeC**, Brasília, v. 3, n. 1, art. 4, p. 65-86, jan/abr. 2009.
- CARCACELLO, J. et. al. Doctoral study in accounting: costs and financial support. **Issues in Accounting Education**. V.9, p.219-237, 1994.
- CHEWING, E., DEBERG, C. L. A survey of current doctoral students in accounting: demographics and experiences. **Advances in Accounting**, n. 9, 1991. p. 183–201.
- CRUBELLATE, João Marcelo; ROSSONI, Luciano; MELLO, Cristiane Marques; VALENZUELA, Juanita Bruneau. Respostas Estratégicas de programas e Professores Paranaenses de Mestrado/Doutorado em Administração à Avaliação da CAPES: Configurando Proposições Institucionais a partir de Redes de Cooperação Acadêmica. **Revista de Negócios**. V. 13, n. 2, p. 77-92, abr./jun. 2008.

CRUM, W. Newest survey of doctoral programs in accounting. **Journal of Accountancy**. p .99-104, Oct, 1974.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACHIONE JUNIOR, Edgard B.; MARTINS, Gilberto de Andrade. Pós-Graduação: o Curso de Doutorado em Ciências Contábeis da Fea/Usf. **Revista de Contabilidade e Finanças da USP**. v. 19, n. 48, p. 6 – 26, setembro/dezembro 2008.

_____. Fatores que são influenciados pelo título de doutor: aplicação da técnica *DELPHI*. **Revista de Informação Contábil**. V. 2, n. 4, p. 38-61, out-dez 2008.

DOOGAR, R. What should accounting doctoral programs focus on? An economic perspective. **Advances in Accounting Education**. V.5, p. 199-210, 2003.

EVERETT, J.; KLAMM, B.; STOLTZFUS, R. Developing benchmarks for evaluating publication records at doctoral programs in accounting. **Journal of Accounting Education** V.22, p.229-252, 2004.

FLORES, Danusa Cunha; HOELTGEBAUM, Marianne; SILVEIRA, Amelia. O Ensino do Empreendedorismo nos cursos de Pós-Graduação em Administração no Brasil. **Revista de Negócios**. V. 13, n. 2, p. 93-104, abr./jun. 2008.

FRAGOSO, Adriana Rodrigues; RIBEIRO FILHO, José Francisco; LIBONATI, Jeronymo José. Um Estudo Aplicado sobre o Impacto da Interdisciplinaridade no Processo de Pesquisa dos Doutores em Contabilidade no Brasil. **Revista Universo Contábil**. Blumenau, v. 2, n. 1, p. 103-112, jan./abr. 2006.

FRÖHLICH, Egon Roque. Formação em Nível de Pós-Graduação em Economia nos Estados Unidos da América. **Revista Análise Econômica**, Porto Alegre, ano 12, nº 21 - 22, março-setembro 1994.

GIL, Antonio Carlos; OLIVA, Eduardo de Camargo; GASPARA, Marcos Antonio. Regionalidade como Área de Estudo da Administração: Um Estudo de Caso de um Programa de Mestrado em Administração. **Revista Eletrônica Gestão Organizacional**. Número Especial I ENEPQ, p. 11-24 – Novembro de 2008.

HASSELBACK, James. **Accounting faculty directory**. Prentice-Hall. Englewood Cliffs, NJ, 2001.

_____. Personal webpage. Disponível em: <http://www.jrhasselback.com/Articles>. Acesso em: 15/09/2010

IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo; PALADINI, Edson Pacheco. A qualidade do ensino sob o viés da avaliação de um programa de pós-graduação em contabilidade: proposta de estruturação de um modelo híbrido. **Revista de Administração da USP (RAUSP)**, São Paulo, v.43, n.2, p.117-137, abr./maio/jun. 2008.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; MARTINS, Gilberto de Andrade. Relação Orientador-Orientando e suas Influências na Elaboração de Teses e Dissertações. **Revista de Administração de Empresa – RAE**, vol. 46 - EDIÇÃO ESPECIAL, novembro-dezembro 2006.

MAGALHÃES, Francyslene Abreu Costa. **Construção do saber no programa de doutorado em contabilidade no Brasil: plataformas teóricas e motivações**. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. FEA/USP. 108 f. 2006: São Paulo.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Abordagens Metodológicas em Pesquisa na Área de Administração. **Revista de Administração da USP (RAUSP)**, São Paulo, v. 32, n° 3, p. 5-12, Julho/Setembro 1997.

MARTINS, Orleans Silva; MONTE, Paulo Aguir do. Motivações, expectativas e influências relacionadas ao título de Mestre em Ciências Contábeis pelo Programa UnB/UFPB/UFPE/UFRN. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**. V. 1, n. 1, p. 16-31, jan/abr de 2010.

MIRANDA, Gilberto José; AZEVEDO, Renato Ferreira Leitão; MARTINS, Gilberto de Andrade. Teses das Teses em Contabilidade. In: 10º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE E 7º CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2010. CD-ROM.

MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso; AMBRÓSIO, Gracieli. Ensino e Pesquisa nos Estados Unidos: algumas Características dos principais programas de Doutorado em Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Finanças da USP**. Edição 30 Anos de Doutorado, p. 108 – 119, São Paulo: Junho/2007.

MURCIA, Fernando Dal-Ri; ROVER, Suliani, SOUZA, Flávia C.; BORBA, José Alonso. Paradigma Atual da Ciência Contábil: Como os Docentes de Universidades Norte-Americanas “Enxergam a Realidade” da Pesquisa em Contabilidade. In: II Congresso ANPCONT, 2, 2008. Salvador. **Anais...** São Paulo: ANPCONT, 2008. CD-ROM.

NASCIMENTO, Sabrina do; BEUREN, Ilse Maria. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. In: IV CONGRESSO ANPCONT. 2010, Natal. **Anais...** Blumenau: FURB, 2010. CD-ROM.

PEZZI, Silvana; STEIL, Andrea Valéria. Análise do processo de exame de grau na pósgraduação stricto sensu. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.35, n.1, p. 033-050, jan./abr. 2009.

PLUMLEE, R. D.; KACHELMEIER, S. J.; MADEO, S. A.; PRATT, J. H.; KRULL, G. Assessing the shortage of accounting faculty. **Issues in Accounting Education**. vol. 21, n. 2, p. 113–125, 2006.

REINA, D. **Mapeamento da produção científica em capital intelectual**: um estudo epistemológico no contexto nacional e internacional a partir das perspectivas propostas por Marr (2005), no período de 1994 a 2008. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). 2009. 337 f. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2009.

Revista de Negócios *U. S. News & World Report – World’s Best Universities*, divulgada em 21 de Setembro de 2010, disponível em: <http://www.usnews.com/articles/education/worlds-best-universities/2010/09/21/worlds-best-universities-top-400-.html>, acessado em 07 de janeiro de 2011.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social – Métodos e Técnicas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Vanderlei dos Santos; KLANN, Roberto Carlos; RAUSCH, Rita Buzzi. Perfil das dissertações dos programas de pós-graduação em ciências contábeis da FEA/USP e da FURB. In: IV CONGRESSO ANPCONT. 2010, Natal. **Anais...** Blumenau: FURB, 2010. CD-ROM.

SOARES, Sandro Vieira; EBSEN, Kamile Simas; PFITSCHER, Elisete Dahmer. Formação acadêmica dos pesquisadores em ciências contábeis no Brasil: uma análise descritiva em níveis de doutorado, pós-doutorado e livre-docência. In: 10º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE E 7º CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2010. CD-ROM.

SOUZA, Flavia Cruz de; MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso. Doutorados em Finanças no Brasil e nos Estados Unidos: Percepções do Corpo Docente. In: XXXIII ENANPAD, 2009. São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009. CD-ROM.

STAMMERJOHAN, William W.; HALL, Steven C. Evaluation of doctoral programs in accounting: an examination of placement. **Journal of Accounting Education**. vol.20, p.1-27, 2002.

STAMMERJOHAN, William W.; SEIFERT, Deborah L.; GUIDRY, Ronald P. Guidry. Factors affecting initial placement of accounting Ph.Ds. **Advances in Accounting Education: teaching innovations**, vol. 10, pg. 103-118, 2009.

TRAPNELL, Jerry E.; MERO, Neal; WILLIAMS, Jan R.; KRULL JR., George W. The accounting doctoral shortage: Time for a new model. **Issues in Accounting Education**. vol. 24, n. 4, p. 427-432, 2009.

VIEIRA, Simone da Silva Cunha. **Avaliação de programas de Educação Continuada**: análise da percepção do aluno e do seu modelo de decisão para escolha de programas de especialização para executivos no Brasil. f. 247. Tese de Doutorado em Contabilidade. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). São Paulo. 2009.